

VENTO, SOL, LUA, ESTRELAS: CAMPOS E ESPAÇOS DOS MOTOCICLISTAS DA AAPPU

Eles são muitos e montados em suas máquinas poderosas descortinam novos horizontes, redescobrimo a cada trilha, a cada paisagem, a emoção de reinventar o novo, apropriar-se da sensação de liberdade conquistada sobre duas rodas. É o caso de alguns de nossos associados que acederam ao convite de nos contar um pouco dessa paixão - Leonardo Galvani Horta, Paulo Schuab, Ronaldo Amarante Coelho Júnior, Júlio César Mendonça, Luiz Carlos Simões Matos e Néelson Martins Guimarães, integrantes do Moto Grupo "Vento na Cara", que agrega cerca de 20 participantes. Págs. 6, 7, 8 e 9



Moto Grupo Vento na Cara: descobrindo as cidades e as serras de Minas, do Brasil e do mundo

Confraternização de fim de ano

Está chegando a hora! Tempo de preparar a animação, o figurino e o espírito para a nossa festa que está pertinho, pertinho: dia 17 de novembro, no mesmo local do ano passado – o Espaço Meet Porcão.

Lembrando que: a animação musical, mais uma vez, fica a cargo da Ordem dos Músicos do Brasil; o evento terá cinco horas de duração (nas duas primeiras horas, teremos som ambiente, com sax, teclado e voz, proporcionando um momento mais tranquilo para colocar a conversa em dia). Nas três horas restantes, o som vai bombar, especialmente para aqueles que gostam de se esbaldar na pista e se divertir com os amigos. Dos comes e bebes nem precisa falar – aquelas delícias de sempre.

Local: Espaço Meet Porcão

Data: 17/11/2017

Horário: 20h a 1h

Valor por pessoa: R\$ 60,00

Data para adquirir os convites na AAPPU (Av. Amazonas, 298, sala 1401): 01/11 a 14/11

Estacionamento: R\$ 15,00 por veículo

USIMINAS – 55 ANOS AJUDANDO A CONSTRUIR O BRASIL E O MUNDO

Maria Ignez G. de Sousa

Setembro e outubro marcam nosso calendário com datas que nos abrem a Primavera, a Independência, o Outubro Rosa (lembrando a todas as mulheres a necessidade do cuidado com a prevenção do câncer de mama, do colo do útero etc), do Dia das Crianças, dos resistentes e valorosos professores, o dia da Padroeira do Brasil, N.S. Aparecida, e assim vai.

Mas outubro nos evoca um carinho especial: o aniversário da nossa Usiminas, que no dia 26 de outubro comemorou 55 anos. Ao iniciar suas operações, em Ipatinga (MG) em 1962, é como se todos nós, seus ex-funcionários aposentados e associados (alguns na ativa até hoje) também celebrássemos nosso nascimento. Afinal, foi na empresa que também nos construímos, na profissão e na vida. Foi nela que a maioria de nós deu os primeiros passos, crescendo juntos, superando desafios, alcançando vitórias, enfim, construindo história, desenvolvimento.

Por isso, ela não nos deixa e nós não a deixamos. Por isso, tudo o que nela e com ela acontece repercute em nós, seja a alegria por suas conquistas, seja a preocupação com os percalços e possíveis instabilidades que ela possa atravessar. Isso quer dizer família. Vínculo do qual não abrimos mão.

Da mesma forma que ela está presente em seis estados do Brasil, “contemplando toda a cadeia produtiva do aço – da produção do minério até as grandes estruturas metálicas”, ela está presente em nosso cotidiano por meio da Fundação São Francisco Xavier, investindo em educação e saúde; com o Instituto Cultural Usiminas, apoiando a cultura e o esporte; por meio da Previdência Usiminas e de tantas outras iniciativas que contemplam a sociedade, de modo geral.

Parabéns, Usiminas! E que venham sempre mais tempos de glória e desenvolvimento. A AAPPU sente-se honrada em fazer parte dessa caminhada.

Novos Sócios

Alfredo Ciodaro Filho – Trabalhou na Superintendência de vendas.

Carlos Alberto Marchetti – Trabalhou na Exportação.

Eunice Palma Araújo – Trabalhou na Comunicação Social.

João Fernando Fioratto – Trabalhou na Informática (Ipatinga)

Lincoln Rubim de Souza – Trabalha em vendas na Usiminas

Nadir Aparecida de Resende – Trabalhou na AAPPU.

Óbitos

Fernando Pio Pena – 31/07/2017 – Foi chefe de seção de Desenvolvimento Gerencial, com atuação em Belo Horizonte e Ipatinga.

Ireny Pereira Gonçalves Braga: 10/09/17

José Marinho de Oliveira – 16/09/2017 - Trabalhou como porteiro na sede.

Luiz Roberto Ribeiro Dantas – 06/09/2017

Vicente Olímpio da Silveira – 02/09/17 – Trabalhou em transportes na sede.

Às famílias, nossos sentimentos

Expediente

Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Usiminas (AAPPU)

Av. Amazonas, 298 – sala 1401 – Tel.: (31)3271-6049 – www.aappu.com.br – E-mail: aappu@aappu.com.br

Presidente

Maria Ignez Gerken de Sousa

Diretor-Secretário

Aloisio Falco

Diretora Social

Arminda Soares

Diretora de Comunicação

Elaine Rosali da Conceição

Jornalista Responsável

Margareth Pettersen - MG02940

Fotografias: Léo Horta / Nelson Martins Guimarães / Ronaldo Amarante / Paulo Schuab /

Júlio Mendonça/ Vento na cara/ Internet

Colaboração

Nária Soares

Diagramação, composição e arte

Flora Assessoria de marketing

Tiragem

1200 exemplares

Impressão

Big Editora Gráfica

Circulação

Distribuição Gratuita

DIREITOS DO IDOSO

A criação do Estatuto do Idoso, em 2003, representou um grande avanço na vida dessa parcela de nossa população, que frequentemente é vítima de maus-tratos e abusos de todas as formas. Estabelecendo os direitos dos idosos, como a prioridade em alguns serviços e a garantia de acesso à saúde, alimentação, educação, cultura, lazer e trabalho, o estatuto foi promulgado em 1º de outubro, data em que se comemora também o Dia do Idoso. Publicação do jornal Estado de Minas, de 21/08/2017, traz informações que interessam de perto aos nossos associados. Confira.

Saúde – O idoso tem atendimento preferencial no Sistema Único de Saúde (SUS). Os planos de saúde podem cobrar valores diferenciados por faixa de idade, proporcional ao aumento de demanda pelos serviços médicos. Mas é proibido elevar o preço da mensalidade de modo a inviabilizar a assistência ao idoso.

Transporte

- **Coletivos:** 10% dos assentos são reservados aos idosos.
- **Estacionamentos:** 5% das vagas são destinadas aos idosos
- **Viagens intermunicipais:** pela Lei nº 21.121/14, o idoso acima de 65 anos, com renda inferior a dois salários mínimos, tem direito a viajar gratuitamente dentro do estado. É preciso apresentar documentação e comprovante de renda. A solicitação deve ser feita até 12 horas antes do embarque.

Sem fila – O artigo 114 do Estatuto do Idoso garante atendimento prioritário para pessoas com mais de 60 anos.

Violência – A lei considera como violência contra idosos qualquer ação de omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico.

A discriminação de uma pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, aos meios de transporte ou por qualquer outro meio ou instrumento necessário ao exercício da cidadania, por motivo de idade, resulta em pena de reclusão de seis meses a um ano e multa.



Educação e cultura – O idoso tem direito a 50% de desconto nos ingressos para eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer.

Trabalho – É proibida a discriminação e a fixação de limite máximo de idade na contratação de empregados, inclusive para concursos, exceto nos casos em que a natureza do cargo o exigir.

Abandono – Abandonar o idoso em hospitais, casas de saúde, entidades de longa permanência ou congêneres, ou não prover suas necessidades básicas, conforme o artigo 98 do Estatuto do Idoso, gera pena de detenção de seis meses a três anos e multa.

Processos judiciais – O artigo 71 do Estatuto do Idoso assegura prioridade na tramitação dos processos e procedimentos e na execução dos atos e diligências para pessoas com mais de 60 anos.

Pensão – Os idosos que, a partir de 60 anos, não têm condições de se sustentar têm direito à pensão alimentícia dos filhos. O artigo 12 do Estatuto do Idoso determina que a ação pode ser promovida somente contra um dos filhos que tenha melhor condição financeira.

- **Pelo INSS** – Caso os filhos não tenham condições, o idoso pode pleitear o benefício de um salário mínimo oferecido à pessoa idosa com mais de 65 anos que comprove não possuir meios de se sustentar.

Curtas

Usiminas: um olhar para o futuro

O presidente da Usiminas, Sérgio Leite, esteve no dia 19/09/17 na Assembleia Legislativa, quando proferiu a palestra “Usiminas: Um olhar para o futuro”. Na oportunidade, Sérgio abordou as ações propostas para o desenvolvimento da empresa, indicando também os investimentos a serem realizados no próximo biênio. O clima da palestra foi de otimismo diante dos bons resultados que a organização vem alcançando e, conseqüentemente, refletindo na valorização das ações da companhia.

De acordo com o portal Diário do Aço, o EBITDA ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$ 749,9 milhões entre abril e junho de 2017, melhor resultado em 28 trimestres. (Ebitda é a sigla em inglês para Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization e um indicador muito utilizado para avaliar empresas de capital aberto. Ele ajuda a entender os balanços das empresas, auxilia a descobrir o potencial de geração de caixa na atividade fim e determina a evolução da produtividade e da eficiência ao longo dos anos).

A presidente da AAPPU, Maria Ignez Gerken de Sousa, que vem participando de diversos eventos relacionados à Usiminas, sempre com foco nas questões que se relacionem ao interesse da Associação e dos associados esteve presente ao evento.



Doação de computadores

No final de setembro a Usiminas doou vários computadores a diversas entidades que desenvolvem trabalhos comunitários ou filantrópicos. Uma delas foi a Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP), no bairro Cachoeirinha (BH), e quem recebeu os equipamentos foi nosso associado José Alves Garcia M. da Silva, representante da SSVP. Muito satisfeito com os três computadores doados, José Alves disse que eles serão utilizados nos cursos de desenho industrial que vai ministrar para os jovens carentes da comunidade, compartilhando assim toda a experiência adquirida no tempo em que trabalhou na Usiminas e Usimec.

Ainda em fase de organização do curso, José Alves informa que as aulas terão duração de duas horas, uma vez por semana. E faz um apelo: “Ganhamos os computadores, mas precisamos de mesas e cadeiras para que o curso decole”.

Interessados em fazer contato com ele, podem ligar para:

- (31) 3424-1882 / 98795-1537.



José Alves e equipe Usiminas em meio a outros agraciados com os computadores

Avisos

Coral Usicanto

Quem canta, reza duas vezes, diz o ditado. E traz muito bem-estar e saúde para quem o faz, como atestam várias pesquisas na área. Portanto, agreguem-se ao Coral Usicanto, que está convidando voluntários para participar do grupo e, dessa forma, enriquecer ainda mais a harmonia do belo trabalho que ele faz, trazendo emoção e alegria para todos que têm o privilégio de assistir às suas apresentações. Associados e interessados podem entrar em contato com a maestrina Expedita Vieira Rocha pelo telefone (31) 98561-2278.

Nova dentista AAPPU

Andréa Coelho Vianna

Especialidades: Dentística, Prótese, Prevenção e Implante

Endereço da clínica: Av. Augusto de Lima, 479/1913 – Centro

Fone: 3221-7587



ASSOCIAÇÃO EMPREGADOS USIMINAS

FLASH BACK AEU

No dia **24 de novembro** (sexta-feira), a partir das 21h, a AEU vai promover o evento FLASH BACK AEU. Para fechar o ano com chave de ouro, venha curtir as melhores músicas dos anos 60, 70 e 80. A produção da **Apple Sound** montará toda uma estrutura de boate para que nossos convidados possam curtir e dançar as músicas que marcaram época. O **Maximiano's Cia do Churrasco** é quem vai fornecer as deliciosas comidas e bebidas. Como sempre, a AEU oferecerá estacionamento gratuito para os convidados.

Estrutura

Boate em box truss, no formato de um quadrado, onde fixaremos os equipamentos - abaixo de iluminação e sonorização:

Iluminação - seis moving heads, seis refletores de led, diversos globos espelhados, duas máquinas de fumaça.

Vídeo - quatro televisores LCD 42" - um projetor de telão (**OBS.:** usaremos a tela retroprojetora do salão).

Convites já estão disponíveis para venda no Setor de Relacionamento, com o preço único de R\$10,00.

OBS.: especialmente para este evento não haverá reserva de mesas.

Informações: 3499-8350 | 3499-8681

Horário de Verão

Durante o período do horário de verão, iniciado em 15 de outubro, o horário de funcionamento do Clube será o seguinte: **segunda** - fechado para manutenção; **terça à quinta** - 8h às 22h; **sexta** - 8h às 20h; **sábado, domingo e feriado** - 9h às 18h.

Happy Hour AEU

As noites de quinta-feira no Clube são especiais na AEU: com aperitivos deliciosos, bebidas geladas e uma boa música, a AEU e o **Maximiano's Cia do Churrasco** convidam seus associados e amigos para curtirem a noite de uma forma descontraída e muito agradável. Animem-se!

Passeio a Inhotim



Com um dos mais relevantes acervos de arte contemporânea do mundo e uma coleção botânica que reúne espécies raras e de todos os continentes, Inhotim é sempre uma atraente opção de passeio em qualquer época do ano. E quem conferiu isso foi o grupo formado pelas quatro turmas de inglês da AAPPU, que lá esteve no final de agosto. Além de desfrutar a beleza e tranquilidade do local, o grupo de 23 pessoas teve a oportunidade de interagir mais, se confraternizar, descobrir e curtir interesses em comum, descontraír. Sem contar o aprendizado que o espaço possibilita.

Qualquer que seja o destino, os benefícios são incontáveis. Tais atividades fazem bem ao corpo, ao espírito, à mente. Conversar, trocar ideias, curtir o sol, o mar, o campo unem o ser humano em torno de um propósito que todos almejamos: ser e se fazer feliz.

Portanto, na medida das possibilidades de cada um, digam sim aos convites que a Associação está sempre fazendo, por meio das excursões que programa regularmente.

Animem-se, vivam!

Cabo Frio vem aí!

O calor está dando as caras e nada melhor do que ir se preparando para dar um mergulho em uma das praias mais apreciadas pelos mineiros.

Vamos nós, viajar, rumo a Cabo Frio para desfrutar belos dias de sol, mar azul. A excursão vai do dia 19 a 24 de novembro, com direito a 4 diárias com café da manhã, 4 refeições, hospedagem no Malibu Palace Hotel .

Preço por pessoa:

Apartamento duplo - R\$ 938,00

Apartamento triplo - R\$ 880,00

Apartamento quádruplo - R\$ 842,00

Informações na AAPPU.



Cuidados pré-viagem

Antes de botar o pé na estrada, atenção: muitos viajantes se esquecem de um item fundamental na bagagem, principalmente se vão viajar para o exterior: o cartão de vacinação. Há alguns países que exigem o certificado internacional de vacinação. Por isso, antes de fazer as malas, consulte o site da Anvisa, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Também podem ser procurados os Centros de Orientação à Saúde do Viajante. Outra dica é não deixar para tomar a vacina exigida em cima da hora de embarcar.

Em entrevista à Agência Minas Gerais, a coordenadora estadual de imunização da Secretaria Estadual de Saúde, Eva Lídia Medeiros, explica que há um prazo para que a vacina faça efeito: "A vacina é uma forma de o organismo produzir anticorpo, produzir defesa contra aquele agente. Então, o nosso organismo leva dias para produzir essa defesa. Cada vacina tem o seu período para agir e impedir que a pessoa, em contato com a doença, possa reagir de forma a combatê-la.

Por exemplo, a febre amarela: nosso organismo leva 10 dias

para produzir anticorpo, então, quem vai viajar para áreas de mata ou que tenham o risco de transmissão da doença, deve tomar essa vacina 10 dias antes de viajar".

E mesmo quem for viajar pelo Brasil, deve dar uma checada no cartão de vacinas, alerta Eva Medeiros:

"O viajante precisa estar atento, é importante saber qual a doença que está circulando naquela cidade. Se a forma de preveni-la for uma vacina, então é recomendável procurar o SUS para tomá-la, e a que não estiver no fornecimento do SUS, se a pessoa puder, deve recorrer a uma clínica de vacinas".

A coordenadora de imunização destaca que só vale a vacina que foi registrada no cartão. Outro alerta é que algumas vacinas, como a antitetânica, precisam de reforço em determinados períodos de tempo. Daí, mais uma vez, a importância de guardar o cartão de vacinação para lembrar a data.

Para conferir se suas vacinas estão atualizadas ou para tirar dúvidas sobre viagens, acesse: www.saude.mg.gov.br/viajante-saudavel.

MOTOCICLISTAS DA AAPPU: AONDE A ESTRADA LEVAR

São quilômetros e mais quilômetros percorridos, experiências únicas que Nelson, Ronaldo, Leonardo, Luiz Carlos, Júlio César e Paulo compartilham e que nos levam a viajar com eles – pena que só na imaginação! O grupo agrega cerca de 20 pessoas - grande parte, nossos associados e felizes da vida. E que até nos estimula a seguir o exemplo e botar o pé e alma na estrada, em busca da próxima curva, do próximo atalho. Só precisa vontade e espírito de aventura. Viajemos com eles nos relatos abaixo.

Nelson Martins Guimarães



"Já são 35 anos de motociclismo, experiências felizes sem dúvida, sem qualquer fato que merecesse destaque negativo. Depois de aposentado, apesar de ainda manter vínculos de trabalho (sou sócio de empresa de Consultoria e Representações), pude incrementar essa atividade de lazer, realizando viagens mais longas e de maior duração, muito prazerosas para mim".

Casado, três filhos também casados, avô de Manuela e Isabela, "minhas queridas netinhas de 3 e 2 anos", Néelson trabalhou na Usiminas durante quase 34 anos, desde o início da expansão em 1975, em Ipatinga, afastando-se em 2008 como gerente nacional de Vendas para Indústrias e construção civil.

A atividade de motociclismo começou em 1982, como ele conta: Junto com amigos já viajei, nos últimos três anos, 60 mil quilômetros, dos quais destaco os destinos finais: Marcelino Ramos, norte do Rio Grande do Sul, para evento motociclístico; - Cuiabá, incluindo Chapada dos Guimarães; Fortaleza, passando por diversas capitais do Nordeste do Brasil; Machu Picchu, saindo por Foz do Iguaçu, passando por Assunção (Paraguai), Salta (norte da Argentina), cruzando a Cordilheira dos Andes por Paso de Jama (San Pedro de Atacama), Puno (já no Peru, onde fica o Lago Titicaca), Cuzco (Machu Picchu) e retornando pelo estado do Acre (Rio Branco), passando por Rondônia, Mato Grosso e chegando a BH 26 dias depois da partida", regozija-se.

Para Nelson todos os destinos têm suas características, "mas nesse último foram 10,6 mil quilômetros e uma experiência fascinante, com direito a diversos efeitos climáticos, como muita chuva, pilotar dentro de nuvens, muito frio, muito calor, nuvem de poeira, efeitos da altitude e, por que não, abalo sísmico de 6,5 graus em Antofagasta, no Chile. Os planos indicam ainda outros destinos: Chapada Diamantina, na Bahia, foz do Rio São Francisco, Chapada dos Veadeiros e, talvez, Montevidéu e Buenos Aires, se tudo correr bem, o que espero", revela.

Sobre a Associação, ele pondera: "Atualmente temos participado de um grupo na AAPPU que tem buscado contribuir no acompanhamento das diversas atividades da Previdência Usiminas, como sua perenidade, aplicações de recursos e retornos, seus custos, tudo de nosso interesse direto, além das preocupações com os incrementos de custo relativos a fundos de saúde e seguro. Entendo que os aspectos sociais patrocinados pela AAPPU são também relevantes e participo, na medida do possível", conclui.

Ronaldo Amarante Coelho Júnior



"Somos motociclistas, não motoqueiros. Isso porque não admitimos ser confundidos com 'motoqueiros' que, geralmente, estão desrespeitando as leis do trânsito e padrões de segurança quando pilotando uma moto".

Declarando sua satisfação em participar do quadro **Estilo de Vida**, Ronaldo, nascido em Belo Horizonte, é casado com a Eliane, que foi também da Usiminas, e tem três filhos - "um casal do primeiro casamento, ambos casados, e um netinho que adoro". Com a Eliane, tem uma filha de 21 anos, cursando o quarto ano de Arquitetura.

Ele conta: "Atuei na Usiminas em várias áreas, iniciando em Ipatinga em 1972; transferido para Belo Horizonte em 1974, trabalhei no Diligenciamento de Contratos, Contratação de mão de obra, Detalhamento de Projetos, Administração de Vendas e, finalmente, Logística. Tive a oportunidade de servir à Usiminas no Japão, em 1977, de onde só tenho boas lembranças e a herança de sua cultura. Aposentado, tenho uma empresa pela qual represento a Kant Co., trade japonesa que fornece, no Brasil, componentes para siderurgia e indústria de refratários".

Mas sua vida tem outros percursos: como voluntário, ajuda nas atividades do COEP Contagem, através da FIEMG. Como hobbies, pratica tênis regularmente, e mais recentemente, motociclismo, "apesar de sempre ter uma moto na garagem desde 1973". Mas, da AAPPU ele não participa muito: "Deveria participar mais", reconhece.

Receita de aposentadoria

Tem de ter alguma atividade, trabalho ou hobby para manter a mente, raciocínio e memória sempre em atividade, entretanto, sem excessos. Exercício físico que seja prazeroso para manter o corpo. Valorizar e incentivar antigas e novas amizades, pois afinal são elas os bons frutos de nossas vidas. E família, é claro".



Leonardo Horta



Leonardo, Ronaldo, Luiz Cláudio, Hélcio e Antônio Augusto

“A sensação de liberdade sobre duas rodas é incrível, a palavra liberdade todo mundo fala, mas sentir mesmo só em cima de uma moto. Passear pelas estradinhas sinuosas de Minas não tem preço, curtir a paisagem o vento na cara. Quando saio para os passeios é como me teletransportar para um outro universo, onde você e a motocicleta são apenas um, numa integração única de máquina e homem. Nas estradas, quanto mais curvas mais atraente é o passeio.

Além disso, a amizade entre a turma dos passeios aos domingos é muito saudável e divertida”.

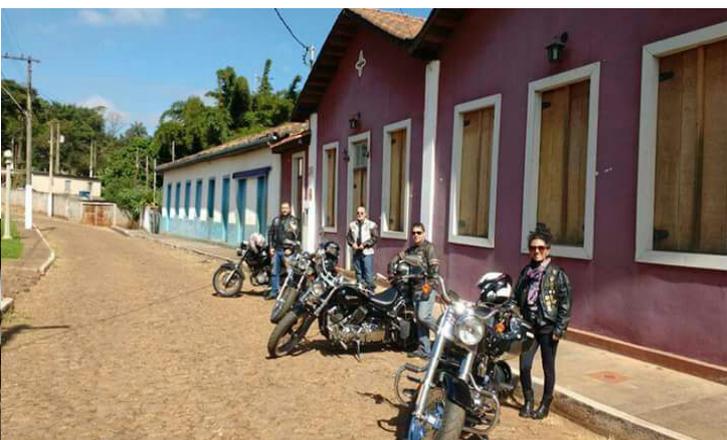
Nascido em Diamantina, viúvo, pai de uma filha, Leonardo continua na ativa, trabalhando na Comunicação da Usiminas, “que é uma grande família na minha vida; completo em 2017 40 anos de empresa, tenho excelentes amigos aqui e também da turma que já se aposentou”, revela. E mais: “Tenho também uma ligação muito boa com alguns amigos da turma aposentada, no hobby e nos esportes; lembro das Usimpíadas, uma competição de vários esportes promovida pela Usiminas, muito saudável e divertida”.

Com um dinamismo a toda prova, Leonardo nos conta: “Divido meu tempo livre entre algumas atividade que adoro - planadorismo, arte e fotografia; no esporte, o tênis e ainda o motociclismo e confesso que às vezes tenho que optar por um ou outro, fica difícil escolher, os grupos de amigos são todos muito bons, e alguns com amigos em comum. Além do voluntariado, é claro, que é na verdade uma atividade que faz mais bem é pra nós mesmos”.

Participo de todos os eventos da Associação, (trabalhando neles como fotógrafo) e é sempre um prazer rever tantos colegas e amigos que compartilharam um pouco da Usiminas em nossas vidas”.

Receita de aposentadoria

Acho que viver com qualidade é isso, desfrutar, compartilhar e viver a vida com entusiasmo. Dividir seu tempo com aqueles que necessitam da sua ajuda e ser feliz.



Paulo Schuab



Wagner Matos, Luiz Carlos, Luzia, Antônio Augusto e Paulo Schuab

“Colocar minha moto na estrada é a coisa que mais gosto de fazer. Praticamente todo domingo a gente faz algum passeio. Escolhemos alguma cidade com até 130 km de distância de BH, se possível, ainda não visitada, cuja estrada tenha bastante curva”.

Natural de Alto Jequitibá, antiga Presidente Soares, na Zona da Mata mineira, próximo ao Espírito Santo, Paulo é divorciado e tem duas filhas, Luciana, de 31, e Mariana, de 29 anos. Aposentado em 2013, ele trabalhou na Usiminas por 36 anos: “Comecei na sede velha, da rua Timbiras. Minha primeira atividade foi como operador de telex; depois, trabalhei na digitação e, finalmente, na tecnologia da informação (TI) com a ferramenta BW da SAP.

Após minha aposentadoria, continuei trabalhando com o BW em uma consultoria em São Paulo, até 2015. Em 2016 voltei a BH para trabalhar com uma ferramenta semelhante ao BW, onde estou até hoje”, recorda ele.

A paixão motociclismo foi determinante para o retorno a BH: “Além da saudade da família e amigos, um dos motivos que me fizeram voltar para BH foi a minha moto. Morando em São Paulo, eu não podia participar dos eventos que envolvem o motociclismo e, muito menos, fazer os “bate e volta” com o grupo. Minha primeira Harley foi comprada por motivação da minha filha Luciana, que sempre soube de minha paixão por essa marca, mas eu nunca tive- ra ‘coragem’ de investir em uma. Um dia, eu estava em casa, ainda meio perdido devido ao recente divórcio, e ela me chamou para passear na concessionária da Harley. Chegando lá, ela me perguntou qual daquelas máquinas eu compraria. Eu apontei para uma “Iron 883” e disse que esta talvez um dia eu pudesse comprar. Ela chamou o vendedor e disse para ele: ‘Meu pai vai levar essa moto aqui, pode faturar’. Eu argumentei, disse que compraria uma moto, mas uma japonesa, mais barata, que essa era muito cara, mas ela retrucou: ‘pai, para de ficar dando voltinha, você sempre quis uma Harley, agora você pode, compra logo’. Ela não quis mais me ouvir e autorizou o vendedor a faturar. Então eu comprei...”

O resto é história: “Já participei do Moto Clube Nômades, cujo presidente, na época, era o Luizinho (Luiz Carlos Simões Matos), que também já trabalhou e se aposentou na Usiminas. Moto Clubes possuem estatutos, regras e hierarquias. Por achar que essa estrutura não combina com a liberdade, que move o espírito do motociclista, eu saí de lá. No ano passado, eu e alguns amigos criamos um Moto Grupo chamado Vento na Cara - Moto Grupo é apenas um grupo que se junta para andar de moto, sem regras, estatuto ou hierarquia”, esclarece. Segundo Paulo, no Vento na Cara há muitas pessoas ligadas à Usiminas: “Hélcio Ary de Mendonça, Vagner (Financeiro), Leo Horta, Ronaldo Amarante, Nivaldo Januário e Luiz Carlos (Luizinho). Eu sempre gostei de moto e minha maior inspiração foi o Luizinho. Ele sempre teve moto e eu admirava tanto suas motos, quanto seu estilo de vida. Atualmente, uns 18 motociclistas rodam com nosso grupo”, alegra-se ele.

Outros percursos

“Gosto muito de ler, o Guimarães Rosa está entre meus autores preferidos. Também gosto de contos ou “causos”. Gosto de uma resenha com os amigos, principalmente após os bate e volta, mas, o que mais gosto mesmo é pilotar minha moto nas estradas. O fim de semana que eu não rodo, fico com a impressão que não foi completo. Nosso Moto Grupo tem, no Facebook, em páginas de Grupo, uma página chamada “Vento na Cara”. Lá estão as fotos da maioria dos nossos passeios”.

Sobre a aposentadoria, Paulo revela: “Sempre sonhei em me aposentar e mudar para alguma cidade do interior. Só que, quando chegou o dia, não consegui parar de trabalhar. Inicialmente, achava que era por questões financeiras, mas com a independência financeira das filhas – ambas já se formaram, a mais velha já até casou, e a mais nova faz mestrado em engenharia civil no CEFET – descobri que gosto do meu trabalho. Quanto à AAPPU, “ainda não participo, mas gostaria de participar, espero um convite”. Considere-se convidado, Paulo. Acheque-se.

Receita de aposentadoria

Acho que todos que se aposentam devem exercer alguma atividade, não dá para ficar em casa parado, esperando o tempo passar. Eu descobri que gosto do meu trabalho, mas poderia estar viajando, fazendo trabalho voluntário, qualquer coisa. O importante é ter algo para fazer e se sentir útil.

Júlio César de Mendonça

“Em 1978, com outros 29 colegas de trabalho comprei minha primeira moto - uma CG 125 - e promovemos juntos alguns eventos e passeios no clube da AEU, em Vespasiano e Lagoa Santa. Depois, tive outras motos, inclusive uma Harley Davidson (Motovi), e agora, depois de aposentado, estou na minha sétima Harley. A opção pela marca foi pelo estilo de vida que compramos junto com o equipamento, ou seja, muitas amizades saudáveis, passeios, encontros etc...”.

Nascido em Patos de Minas, casado e um casal de filhos, a trajetória de Júlio César na Usiminas abrangeu quatro anos na Superintendência de Informação (Engenharia), 10 anos na Importação (Compras) e 20 anos na Exportação (Vendas).

"Minha maior preocupação com a aposentadoria sempre foi manter-me ativo, com focos e objetivos. Ter um hobby e, se fosse o caso, voltar a trabalhar. Em 2009 comprei uma Harley Davidson modelo Softail Heritage de 1600 cc. Faço parte do HOG (Harley Owners Group), do qual fiz parte da Diretoria em 2016 como Road Captain. Faço parte também do grupo de amigos motociclistas (Harleyros), cujo objetivo é a prática do mototurismo seguro e a promoção de ações sociais.

Este ano, atendemos duas casas de idosos e duas creches no interior de Minas, com doação de aproximadamente 5 mil quilos em alimentos, brinquedos pedagógicos e produtos de higiene. É a forma que encontramos de agradecer a saúde e a disposição que nos mantém, aos 64 anos, com vigor para curtir a vida e ajudar o próximo.



Júlio César e esposa

Quando saímos em grupo ou comboio praticamos o motociclismo seguro, com respeito às leis e aos motoristas. Sempre temos um Road Captain que vai à frente do grupo e é orientado pelo Cerra Fila (via rádio), que vai por último. Andamos em duplas intercaladas, com distância um do outro de mais ou menos 3 segundos.

Já rodei, ao longo dos oito anos, cerca de 150 mil km, com destaque para viagens em grupo de quatro casais em 4 HD's, com o mesmo equipamento - agora uma Ultra de 1700 CC com Multimedia, radiotransmissor, intercomunicador, rádio, pendrive, telefone etc... Roteiros percorridos: SP-PR-SC-RG-Uruguai-Argentina-MT-DF e interior de MG.

Para 2018 planejamos mais uma motoviagem de longa distância: São Paulo, Paraná, Paraguai-Chile-Argentina-Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo-Minas, sempre com amigos e esposas “unidos pela mesma paixão: o motociclismo seguro.

Vejo a AAPPU como uma instituição promotora de eventos e informações que nos ajuda muito a manter uma saúde física e mental para um envelhecimento saudável".

Receita de aposentadoria

Manter um foco e objetivo. Praticar atividades físicas, ter bons hábitos e bons relacionamentos.

Luiz Carlos Simões Matos

"Desde 1998 participo de motoclubes, sendo um dos fundadores do Nômades Moto Clube, que presidi por 10 anos. Nos finais de semana, temos a "obrigação" (rsrsrs), de pegar a moto para conhecer novas cidades e fazer novas amizades. Disso fazem parte vários amigos da Usiminas - Grupo Vento na Cara. O motociclismo fez com que nos reencontrássemos: Paulo Schuab, Nivaldo Januário, Hécio Mendonça, Vagner Matos, Ronaldo, Léo, Antônio Augusto Bitencourt. Além desses amigos, meus dois filhos também rodam conosco, isso é muito legal".

Nascido em Belo Horizonte, divorciado, quatro filhos, Luiz Carlos ingressou na Usiminas em em 1974 (na sede Timbiras), onde permaneceu até 1998, quando se aposentou. "Fui o primeiro motociclista nessa empresa, na qual influenciei vários colegas a sentirem a mesma emoção do motociclismo - a AEU criou o consórcio com a Speed Motos para aquisição de motos para seus associados em 1977. Participei do primeiro Motocando da AEU, em 1978. Também fui ator e sonoplasta nas peças de teatro da Usiminas, desde sua criação até o término do projeto", revela.

Nos dias atuais, ele conta que pratica o hobby da marcenaria, desenvolvendo peças de pequeno porte em MDF. Quanto à AAPPU, ele declara: "Não participo mais da Associação, mas no passado sempre fui assíduo em todas as programações e atividades". Estamos esperando sua volta, Luiz Carlos.



Luiz Carlos com a namorada, filhos, noras

Receita de aposentadoria

Tomar umas cervejas no fim de semana, fazer um churrasco com muito Rock and Roll e, claro, rodar de moto, rsrsrs. Agora, falando sério: levar a vida com tranquilidade e com boas amizades.



DOAÇÃO

A disposição de bens patrimoniais, especificamente de imóvel, é um direito do proprietário. Há, entretanto, algumas questões que precisam ser entendidas. O proprietário de um bem, caso não tenha herdeiros necessários, pode dispor dele da melhor maneira que lhe convier. Ou seja, se você é proprietário de um imóvel e não possui ascendentes (Ex: pais, avós) nem descendentes (Ex: filhos, netos) você pode doar esse bem para quem você quiser. Entretanto, você deve fazer isso com o cuidado de cumprir os requisitos legais, como registro em cartório, pagamento de imposto e lançamentos na Declaração de ajuste anual do Imposto de Renda.

É muito importante destacar que em havendo herdeiros necessários (ascendente e/ou descendente), a doação não pode exceder à metade do valor dos bens do doador. Assim, se os pais querem doar algum bem a apenas um filho e deixar outro(s) filho(s) sem parte na doação, deve respeitar a legítima (parte indisponível dos bens). Quando do inventário, o bem dado em doação deve ser colacionado ao monte a ser partilhado, sob pena de sonegação.

Por toda a lógica patrimonial e jurídica, qual seria o interesse em se fazer doação se os bens doados comparecerão em espécie ou representados por seu valor no ato do inventário?

Normalmente, pais se preocupam em doar bens aos filhos para evitar confusão no inventário, ou seja, quando os pais falecerem, se todo o patrimônio já estiver dividido (dado em partes iguais aos herdeiros) não será preciso fazer inventário. Como a vida é imprevisível, não se pode garantir quem morrerá primeiro. Mas, considerando as probabilidades, há quem entenda que a normalidade dos acontecimentos permite contemplar a morte dos pais primeiro que a morte dos filhos. Assim, poderia até se pensar, racional, a possibilidade da doação. Mas, ao se operacionalizar a doação, é importante não se esquecer do devido registro de imóvel, pagamento do imposto de ITCD (Imposto de causa mortis e doação) e os devidos lançamentos nas declarações de imposto de renda, do doador e donatário.

Doação com usufruto

Neste caso, a doação vem acompanhada de uma condição. Ao se doar o imóvel, estabelece-se o usufruto vitalício do doador, de modo a garantir sua utilização e fruição do bem enquanto perdurar sua vida. O usufruto é um instituto que não se aplica de maneira generalizada. Quer dizer que, ao doar um bem ao filho, os pais continuam sendo os usuários daquele bem, mas não podem dispor dele. Para tanto, é necessário que ao se estabelecer o usufruto esclareça-se que em razão da morte de um dos pais, o outro continuará senhor de todo o usufruto. Para se negociar o imóvel com usufruto, necessária se faz a renúncia do usufruto para que o novo proprietário adquira o bem em sua integralidade, em sua plenitude.

É muito importante, e isso tem ocorrido com frequência, fazer-se a doação simplesmente com a informação na Declaração de imposto de renda, e em alguns casos, o registro no cartório de Registro de Imóveis. Mas é muito comum a doação limitar-se à informação na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda, sem os devidos registros e sem o pagamento do Imposto de ITCD. É bom esclarecer que o imposto – ITCD – é o mesmo para doação ou para inventário.

Um aspecto que não se pode olvidar é que o titular do patrimônio, embora idoso, aposentado e com a melhor das intenções de ajudar os filhos, deve ter o domínio e o direito de usar o bem imóvel como melhor lhe convier. Inclusive para uso próprio. Algumas pessoas se sentem melhor sabendo-se proprietárias de algo do que não tendo qualquer bem ou recurso em seu nome. Tudo isso sem considerar os imprevistos da vida, como problemas de saúde, quando muitas vezes se tornam necessários recursos financeiros (patrimônio) para tratamento.

Assim, cada caso deve merecer a melhor das análises para se operacionalizar a doação ou não. Ninguém é obrigado a saber de tudo ou ter respostas para todas as dúvidas. Por esta razão, o Associado da AAPPU conta com a orientação jurídica adequada para diminuir suas inquietações e, consequentemente, ajudar a você tomar a melhor decisão.

Avisos

REAJUSTE DO FUNDO SAÚDE

Desde o mês de agosto/17, estão vigorando os novos preços dos plano de saúde. Segundo esclarecem o Usisaúde e a FSFX, os valores das contribuições mensais do Fundo Saúde são revisados anualmente, em função dos custos da assistência médica, determinados, principalmente, por maior expectativa de vida, aumento dos custos da medicina, sempre superiores à inflação oficial, e incorporação contínua de novas tecnologias, materiais e medicamentos. Ressaltam que mesmo com esse reajuste, o Fundo Saúde, por ter precificação linear, ou seja, não é estratificado por faixa etária, continua com mensalidades bem mais baixas do que outros planos de saúde do mercado precificados por faixa etária.

FUNDO SAÚDE

PLANOS DE MERCADO*

BENEFICIÁRIOS	FUNDO SAÚDE			PLANOS DE MERCADO*		
	PLANO A	PLANO B	PLANO C	49 A 53 ANOS	54 A 58 ANOS	ACIMA DE 59 ANOS
Aposentados Pensionistas Desligados e Vinculados	R\$338,60	R\$449,22	R\$633,62	R\$796,41	R\$995,51	R\$1742,14
Dependente de aposentado, pensionista e Desligado	R\$268,18	R\$348,64	R\$482,74			

Plano de saúde de mercado empresarial completo com rede compatível ao Fundo de saúde –

www.planosdesaudetodosaquí.com.br/plano/amil-saude-empresa.index.html - Usisaúde: 0800 283 0040